

# O Filtro $H_\infty$ Estendido de Segunda Ordem para Estimação de Atitude e Bias de Giros

**William R. Silva,**      **Hélio K. Kuga,**

Divisão de Mecânica Espacial e Controle, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE),

Av. dos Astronautas, 1758, Jd. da Granja, CEP:12227-010, São José dos Campos, SP, Brazil.

E-mail: reis.william@gmail.com, helio.kuga@inpe.br,

**Maria C. Zanardi**

Universidade Federal do ABC (UFABC)

Av. dos Estados, 5001, Bangu, CEP:09210-580, Santo André, SP, Brazil.

E-mail: mceciliazanardi@gmail.com

**Resumo:** *Este trabalho descreve a determinação de atitude e a estimativa de bias de giros usando do Filtro  $H_\infty$  Estendido e Segunda Ordem para sistemas não lineares. Tal filtro usa a série de Taylor para aproximar as não linearidade da dinâmica conhecida e assume que os ruídos têm propriedades estatísticas conhecidas. A aplicação utiliza dados de medidas de um satélite real CBERS-2 (China Brazil Earth Resources Satellite 2). O modelo cinemático da atitude é descrito por equações não lineares envolvendo os ângulos de Euler. Os sensores de atitude disponíveis são dois DSS (Digital Sun Sensors), dois IRES (Infra-Red Earth Sensor) e um triângulo de giros mecânicos. De acordo com a teoria, em comparação com o filtragem Kalman, a filtragem  $H_\infty$  tem algumas vantagens na estimativa de estados. No Filtro  $H_\infty$ , a natureza é considerada perversa e procura ativamente degradar a estimativa de estados tanto quanto possível, enquanto isso no Filtro de Kalman, a natureza é considerada indiferente. Assim, o Filtro  $H_\infty$  Estendido é simplesmente uma versão robusta do Filtro de Kalman Estendido pois adiciona tolerâncias a ruídos e dinâmica não modelados. Ao usar o Filtro  $H_\infty$  Estendido de Segunda Ordem, a meta é destacar e ampliar as propriedades do Filtro  $H_\infty$  em termos de suas características favoráveis. Os resultados neste trabalho mostram que se pode melhorar a precisão na determinação de atitude com os requerimentos prescritos, além de fornecer a estimativa dos bias dos giros que pode ser usada para realçar o modelo de erro dos giros. Sabe-se que giros apresentam algumas fontes de erros tal com os bias que é o mais problemático, pois com o tempo, a acumulação de erros pioram a precisão no processo de estimativa, além disso os bias devem ser levados em conta no processo de determinação de atitude para garantir o sucesso da missão.*

**Palavras-chave:** *Estimação Ótima, Filtro  $H_\infty$  Estendido de Segunda Ordem, Bias de Giros*

## 1 Introdução

Estimação de atitude é um processo de determinação da orientação de um satélite com respeito a um sistema de referência inercial processando dados de sensores de atitude. Depois de dado um vetor de referência, o sensor de atitude mede a orientação desse vetor com respeito a uma referência fixa no sistema do satélite. Assim, é possível estimar a orientação do satélite processando computacionalmente esse vetor usando métodos de estimativa de atitude.

Neste trabalho a atitude é representada pelos ângulos de Euler. No caso do CBERS-2, a estabilização de atitude é feita em três eixos geo-apontados e pode-se descrever sua relação com o sistema orbital. Nesse sistema, o movimento ao redor da direção da velocidade orbital

é chamada *roll* ( $\phi$ ), o movimento ao redor da direção normal a órbita é chamada *pitch* ( $\theta$ ) e finalmente o movimento ao redor da direção Zenith/Nadir é chamada *yaw* ( $\psi$ ). Ver Figura 1.

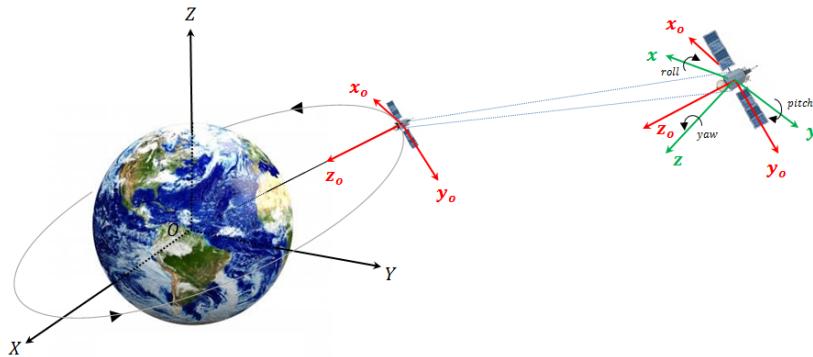


Figura 1: Ilustração para representar o sistema orbital local ( $\mathbf{x}_o, \mathbf{y}_o, \mathbf{z}_o$ ) e o sistema de atitude ( $\mathbf{x}, \mathbf{y}, \mathbf{z}$ )

A matriz de transformação  $R$  apresentada nas Referências [2, 3, 7] na sequência 3-2-1, relaciona o sistema de coordenadas no corpo do satélite ( $\mathbf{x}, \mathbf{y}, \mathbf{z}$ ) com o sistema orbital local ( $\mathbf{x}_o, \mathbf{y}_o, \mathbf{z}_o$ ).

A estimativa de estados é realizada pelo Filtro  $H_\infty$  Estendido de Segunda Ordem, este método é capaz de estimar estados de sistemas não lineares com dados de diferentes sensores de atitude. Foi considerado dados reais fornecidos de dois IRES (Infra-Red Earth Sensor), dois DSS (Digital Sun Sensors) e um triângulo de giros mecânicos. Os dois IRES fornecem a medidas direta dos ângulos *roll* e *pitch* com um certo nível de erro. Os dois DSS são montados no satélite de tal forma que fornecem uma função não linear dos ângulos de *roll*, *pitch* e *yaw*. Os giros são alinhados aos três eixos dos satélites e fornecem a medidas da velocidades angulares com bias no sistema de referência do corpo. As medidas utilizadas nessa pesquisa, foram registradas pelo Centro de Controle de Satélites do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) [3, 7].

A filtragem  $H_\infty$  minimiza o pior caso de estimativa de erro, sendo mais robusto que na filtragem de Kalman. O Filtro  $H_\infty$  é baseado na aproximação da teoria de jogos que foi originalmente desenvolvida na Referência [1] e posteriormente na Referência [5] e [6]. Sua forma estendida é discutida na Referência [4].

## 2 O Filtro $H_\infty$ Estendido de Segunda Ordem

Considere um sistema discreto não linear

$$\begin{aligned} \mathbf{x}_{k+1} &= f(\mathbf{x}_k, \mathbf{u}_k) + \mathbf{w}_k \\ \mathbf{y}_k &= h(\mathbf{x}_k) + \mathbf{v}_k \end{aligned} \quad (1)$$

em que  $k$  índice de tempo discreto,  $\mathbf{x}_{k+1}$  e  $\mathbf{y}_k$  são os vetores de estados e de medidas com dimensões  $n$  e  $m$  respectivamente,  $\mathbf{w}_k$  e  $\mathbf{v}_k$  são os ruídos do processo e de medida, os termos desses ruídos podem ser aleatórios com estatística possivelmente conhecida e média diferente de zero, ou eles podem ser determinísticos. O termo  $\mathbf{u}_k$  é a entrada de controle,  $f(\cdot)$  e  $h(\cdot)$  são vetores de funções não lineares que são diferenciáveis com respeito a  $\mathbf{x}_k$ .

Logo, a expansão em série de Taylor de  $f(\mathbf{x}_k, \mathbf{u}_k)$  e  $h(\mathbf{x}_k)$  ao redor do ponto nominal  $\hat{\mathbf{x}}_k$  (o estado estimado) é

$$f(\mathbf{x}_k) = f(\hat{\mathbf{x}}_k) + \left. \frac{\partial f}{\partial \mathbf{x}_k} \right|_{\hat{\mathbf{x}}_k} (\mathbf{x}_k - \hat{\mathbf{x}}_k) \quad (2)$$

$$h(\mathbf{x}_k) = h(\hat{\mathbf{x}}_k) + \left. \frac{\partial h}{\partial \mathbf{x}_k} \right|_{\hat{\mathbf{x}}_k} (\mathbf{x}_k - \hat{\mathbf{x}}_k) \quad (3)$$

A meta é estimar a combinação linear de estados. Isto é, deseja-se estimar  $\mathbf{z}_k$ , que é dado por

$$\mathbf{z}_k = \mathbf{L}_k \mathbf{x}_k \quad (4)$$

em que  $\mathbf{L}_k$  é uma matriz usualmente definida com posto completo. Desejando estimar diretamente o estado  $\mathbf{x}_k$  como no Filtro de Kalman, então  $\mathbf{L}_k = \mathbf{I}$ . A estimativa de  $\mathbf{z}_k$  é indicada como  $\hat{\mathbf{z}}_k$  e a estimativa do estado inicial  $\mathbf{x}_0$  é  $\hat{\mathbf{x}}_0$ .

O critério de desenvolvimento do Filtro  $H_\infty$  Estendido precisa encontrar  $\hat{\mathbf{z}}_k$  que minimiza  $(\mathbf{z}_k - \hat{\mathbf{z}}_k)$  para qualquer  $\mathbf{w}_k$ ,  $\mathbf{v}_k$  e  $\mathbf{x}_0$ . Considerando o pior cenário, assume-se que a natureza é nossa adversária e encontra  $\mathbf{w}_k$ ,  $\mathbf{v}_k$  e  $\mathbf{x}_0$  para maximizar  $(\mathbf{z}_k - \hat{\mathbf{z}}_k)$  [4, 8]. Assim, a função custo usada é:

$$J_1 = \frac{\sum_{k=0}^{N-1} \|\mathbf{z}_k - \hat{\mathbf{z}}_k\|_{\mathbf{S}_k}^2}{\|\mathbf{x}_0 - \hat{\mathbf{x}}_0\|_{\mathbf{P}_0^{-1}}^2 + \sum_{k=0}^{N-1} \left( \|\mathbf{w}_k\|_{\mathbf{Q}_k^{-1}}^2 + \|\mathbf{v}_k\|_{\mathbf{R}_k^{-1}}^2 \right)} \quad (5)$$

A notação  $\|\mathbf{x}_k\|_{\mathbf{S}_k}^2$  é definida como o quadrado de  $\mathbf{x}_k$  ponderado por  $\mathbf{S}_k$ , ou a norma  $L_2$  de  $\mathbf{x}_k$ , isto é,  $\|\mathbf{x}_k\|_{\mathbf{S}_k}^2 = \mathbf{x}_k^T \mathbf{S}_k \mathbf{x}_k$ . As matrizes de ponderação  $\mathbf{P}_0$ ,  $\mathbf{Q}_k$ ,  $\mathbf{R}_k$  e  $\mathbf{S}_k$  são matrizes positivas definidas e simétricas escolhida pelo usuário com base no problema específico.

A direta minimização de  $J_1$  na Equação (5) não viável, assim escolhe-se um coeficiente de performance específico  $\gamma$  que permite uma estratégia de estimação que satisfaça tal limiar. Isto é, tentaremos encontrar uma estimativa de  $\hat{\mathbf{z}}_k$  que resulte em

$$J_1 < \frac{1}{\gamma} \quad (6)$$

Rearranjando a Equação (5) temos:

$$J = -\frac{1}{\gamma} \|\mathbf{x}_0 - \hat{\mathbf{x}}_0\|_{\mathbf{P}_0^{-1}}^2 + \sum_{k=0}^{N-1} \left[ \|\mathbf{z}_k - \hat{\mathbf{z}}_k\|_{\mathbf{S}_k}^2 - \frac{1}{\gamma} \left( \|\mathbf{w}_k\|_{\mathbf{Q}_k^{-1}}^2 + \|\mathbf{v}_k\|_{\mathbf{R}_k^{-1}}^2 \right) \right] < 1 \quad (7)$$

Uma vez que  $\mathbf{v}_k = \mathbf{y}_k - h(\mathbf{x}_k)$ ,  $\mathbf{z}_k = \mathbf{L}_k \mathbf{x}_k$ ,  $\hat{\mathbf{z}}_k = \mathbf{L}_k \hat{\mathbf{x}}_k$  e definindo  $\bar{\mathbf{S}}_k = \mathbf{L}_k^T \mathbf{S}_k \mathbf{L}_k$ . Assim a Equação (7) pode ser reescrita como

$$J^* = \min_{\hat{\mathbf{x}}_k} \max_{\mathbf{w}_k, \mathbf{y}_k, \mathbf{x}_0} J \quad (8)$$

Em que

$$J = -\frac{1}{\gamma} \|\mathbf{x}_0 - \hat{\mathbf{x}}_0\|_{\mathbf{P}_0^{-1}}^2 + \sum_{k=0}^{N-1} \left[ \|\mathbf{x}_k - \hat{\mathbf{x}}_k\|_{\bar{\mathbf{S}}_k}^2 - \frac{1}{\gamma} \left( \|\mathbf{w}_k\|_{\mathbf{Q}_k^{-1}}^2 + \|\mathbf{y}_k - h(\mathbf{x}_k)\|_{\mathbf{R}_k^{-1}}^2 \right) \right] \quad (9)$$

Para resolver o problema de minimax na Equação (9), um ponto estacionário de  $J$  com respeito a  $\mathbf{x}_0$  e  $\mathbf{w}_k$  precisa ser encontrado primeiro, e então um ponto estacionário de  $J$  com respeito a  $\hat{\mathbf{x}}_k$  e  $\mathbf{y}_k$  precisa ser encontrado também [8].

## 2.1 A Solução do Filtro $H_\infty$ Estendido de Segunda Ordem

Considere o problema de minimax na Equação (9), usando a expansão em série de Taylor descrita nas Equações (2) e (3) para aproximar a função não linear na Equação (1). A solução do Filtro  $H_\infty$  Estendido de Segunda Ordem, apresentada para o espaço de estado, é dada por [4]:

$$\mathbf{K}_k = \mathbf{P}_k \left[ \mathbf{I} - \gamma \bar{\mathbf{S}}_k \mathbf{P}_k + \mathbf{H}_k^T \mathbf{R}_k^{-1} \mathbf{H}_k \mathbf{P}_k \right]^{-1} \mathbf{H}_k^T \mathbf{R}_k^{-1} \quad (10)$$

$$\hat{\mathbf{x}}_{k+1} = f(\hat{\mathbf{x}}_k, \boldsymbol{\mu}_k) + \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \varphi_i^f \operatorname{tr} \left[ \left. \frac{\partial^2 f_i}{\partial \mathbf{x}_k^2} \right|_{\hat{\mathbf{x}}_k} \bar{\mathbf{P}}_k \right] + \mathbf{F}_k \mathbf{K}_k \tilde{\mathbf{y}}_k \quad (11)$$

$$\mathbf{P}_{k+1} = \mathbf{F}_k \mathbf{P}_k [\mathbf{I} - \gamma \bar{\mathbf{S}}_k \mathbf{P}_k + \mathbf{H}_k^T \mathbf{R}_k^{-1} \mathbf{H}_k \mathbf{P}_k]^{-1} \mathbf{F}_k^T + \mathbf{Q}_k \quad (12)$$

$$\boldsymbol{\lambda}_{k+1} = (\mathbf{F}_k \mathbf{F}_k^T + \xi \mathbf{I})^{-1} \mathbf{F}_k (\mathbf{G}_k \boldsymbol{\lambda}_k - \mathbf{H}_k^T \mathbf{R}_k^{-1} \tilde{\mathbf{y}}_k) \quad (13)$$

$$\bar{\mathbf{P}}_{k+1} = \eta \bar{\mathbf{P}}_k + (1 - \eta) \mathbf{P}_k \boldsymbol{\lambda}_k \boldsymbol{\lambda}_k^T \mathbf{P}_k^T \quad (14)$$

em que  $\varphi_i = [0 \dots 0 \ 1 \ 0 \dots 0]^T$  onde o número 1 está sempre no  $i$ -ésimo elemento da matriz;  $\mathbf{F}_k = \left. \frac{\partial f}{\partial \mathbf{x}_k} \right|_{\hat{\mathbf{x}}_k}$ ;  $\mathbf{H}_k = \left. \frac{\partial h}{\partial \mathbf{x}_k} \right|_{\hat{\mathbf{x}}_k}$ ; o resíduo  $\tilde{\mathbf{y}}_k = \mathbf{y}_k - h(\hat{\mathbf{x}}_k) - \frac{1}{2} \sum_{i=1}^m \varphi_i^h \operatorname{tr} \left[ \left. \frac{\partial^2 h_i}{\partial \mathbf{x}_k^2} \right|_{\hat{\mathbf{x}}_k} \bar{\mathbf{P}}_k \right]$ ; o termo  $\boldsymbol{\lambda}_k$  é o multiplicador de Lagrange;  $\xi$  é positivo e escalar e  $0 < \eta \leq 1$ . Além disso, o valor de  $\gamma$  deve satisfazer a Equação (15) para assegurar que o valor otimizado de  $\hat{\mathbf{x}}_k$  é um mínimo local de  $J$ , isto é

$$\mathbf{P}_k^{-1} - \gamma \bar{\mathbf{S}}_k + \mathbf{H}_k^T \mathbf{R}_k^{-1} \mathbf{H}_k > 0 \quad (15)$$

Logo, A expressão  $\mathbf{P}_k^{-1} - \gamma \bar{\mathbf{S}}_k + \mathbf{H}_k^T \mathbf{R}_k^{-1} \mathbf{H}_k$ , deve ser positiva definida.

### 3 Simulação Computacional e Resultados

O sistema não linear que representa as equações de processo e de medida para o satélite CBERS-2 é dada por [3, 7]:

$$\begin{bmatrix} \dot{\phi} \\ \dot{\theta} \\ \dot{\psi} \\ \dot{\varepsilon}_x \\ \dot{\varepsilon}_y \\ \dot{\varepsilon}_z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -\omega_0 \sin \psi + (g_x - \varepsilon_x) + \theta(g_z - \varepsilon_z) \\ \omega_0 \cos \psi + (g_y - \varepsilon_y) + \phi(g_z - \varepsilon_z) \\ \omega_0 (\phi \cos \psi - \theta \sin \psi) + (g_z - \varepsilon_z) + \phi(g_y - \varepsilon_y) \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} + \mathbf{w} \quad (16)$$

$$\mathbf{y}_k = \begin{bmatrix} \arctan \left( \frac{-(S_{0y} - \psi S_{0x} + \phi S_{0z})}{(S_{0x} + \psi S_{0y} - \theta S_{0z}) \cos 60^\circ + (S_{0z} - \phi S_{0y} - \theta S_{0z}) \cos 150^\circ} \right) \\ 24^\circ + \arctan \left( \frac{S_{0x} + \psi S_{0y} - \theta S_{0z}}{S_{0z} - \phi S_{0y} - \theta S_{0z}} \right) \\ \phi \\ \theta \end{bmatrix} + \mathbf{v}_k \quad (17)$$

Lembrando que, o vetor de estado é composto pelos ângulos de atitude  $\phi, \theta, \psi$ , e pelos bias dos giros  $\varepsilon_x, \varepsilon_y, \varepsilon_z$ ; o termo  $\omega_0$  é a velocidade angular que representa a taxa orbital de navegação com relação à Terra. Os termos  $g_x, g_y$  e  $g_z$  são as componentes do vetor de saída do giroscópio; as matrizes  $\mathbf{w} = [w_\phi \ w_\theta \ w_\psi \ w_{\varepsilon_x} \ w_{\varepsilon_y} \ w_{\varepsilon_z}]^T$  e  $\mathbf{v}_k = [v_{\alpha_\psi} \ v_{\alpha_\theta} \ v_{\phi_H} \ v_{\theta_H}]^T$  são os ruídos de processo e de medida, respectivamente; e os termos  $S_{0x}, S_{0y}$  e  $S_{0z}$  são as componentes do vetor solar nos sistema de coordenada orbital [2].

O algoritmo de estimação pelo Filtro  $H_\infty$  Estendido de Segunda Ordem foi implementado através do software MatLab sob condições iniciais  $\mathbf{x}_0 = [0,0 \ 0,0 \ 0,0 \ 5,76 \ 4,64 \ 2,68]^T$  com matriz de covariância  $\mathbf{P}_0 = \operatorname{diag}(0, 0, 0, 0, 0, 0)$ ; covariância do processo  $\mathbf{Q}_0 = \operatorname{diag}(0, 1, 0, 1, 0, 1, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0)$  e de medida  $\mathbf{R}_0 = \operatorname{diag}(0, 6, 0, 6, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0)$ ; covariância auxiliar  $\bar{\mathbf{P}}_0 = \operatorname{diag}(0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0)$  e multiplicador de Lagrange inicial  $\boldsymbol{\lambda}_0 = [0,1 \ 0,1 \ 0,1 \ 0,1 \ 0,1 \ 0,1]^T$

A Figuras 2, 3 e 4, apresentam os ângulos de atitude e bias dos giros estimados usando o Filtro  $H_\infty$  Estendido de Primeira e Segunda Ordem e o Filtro Kalman Estendido, usado como referência [3]. Para os Filtros  $H_\infty$  Estendido, os parâmetros usados foram  $\gamma = 1/3$ ,  $\eta = 0,9$  e  $\xi = 1,3$ ; as matrizes  $\mathbf{L}_k$  and  $\mathbf{S}_k$  são ambas matrizes identidades. Foi observado que durante o período analisado que o Filtro  $H_\infty$  Estendido de Segunda Ordem alcançou a convergência.

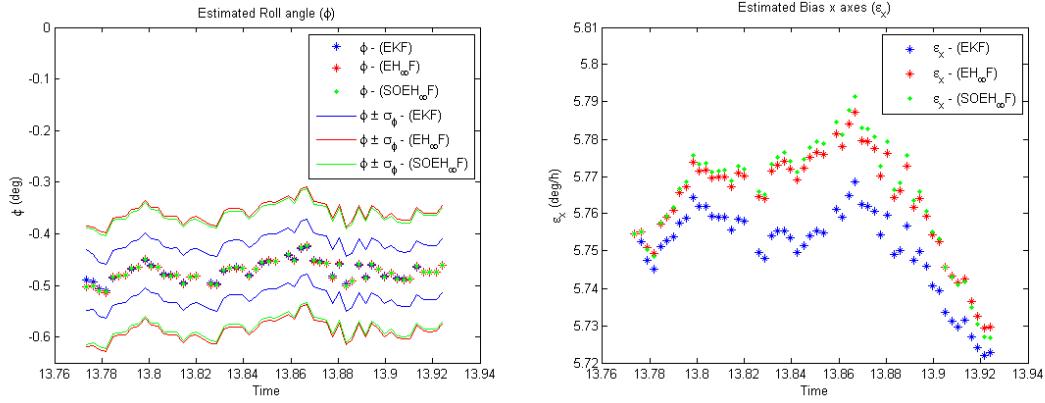


Figura 2: Ângulo *roll* e bias do giro ao redor do eixo **x** estimado pelos Filtros  $H_\infty$  Estendido de Primeira e Segunda Ordem e pelo Filtro de Kalman Estendido

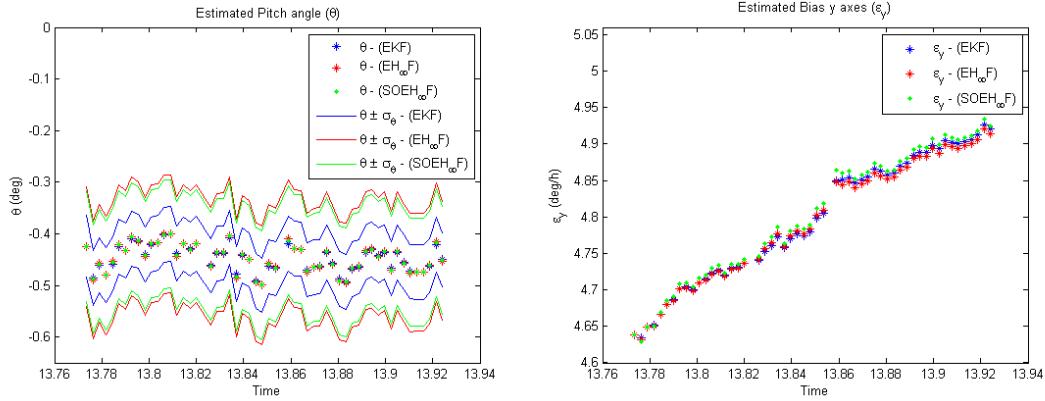


Figura 3: Ângulo *pitch* e bias do giro ao redor do eixo **y** estimado pelos Filtros  $H_\infty$  Estendido de Primeira e Segunda Ordem e pelo Filtro de Kalman Estendido

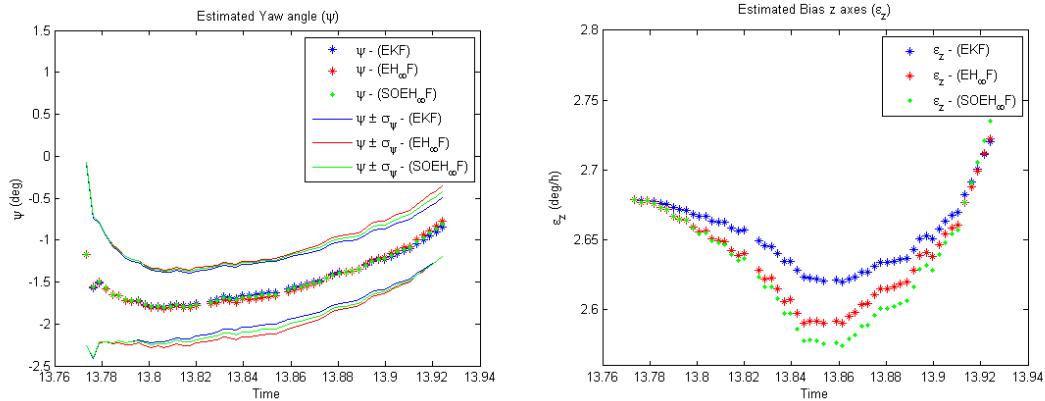


Figura 4: Ângulo *yaw* e bias do giro ao redor do eixo **z** estimado pelos Filtros  $H_\infty$  Estendido de Primeira e Segunda Ordem e pelo Filtro de Kalman Estendido

Pela conduta dos ângulos *roll* e *pitch* estimados (Figura 2 e 3 à esquerda, respectivamente) é observado que o Filtro  $H_\infty$  Estendido de Segunda Ordem fornece resultados satisfatórios, de acordo com a referência, mas com grandes desvios padrões. Pela conduta do bias ao redor do eixo **x** estimado (Figura 2 à direita) apresenta um pequenos desvio mas consistente com os resultados da referência. Porém, a conduta do bias ao redor do eixo **y** estimado (Figura 3 à direita) apresenta resultados similares ao da referência.

Finalmente, conduta dos ângulos *yaw* estimados (Figura 4 à esquerda) é observado que o Filtro  $H_\infty$  Estendido de Segunda Ordem apresenta resultados similares ao da referência. A conduta do bias ao redor do eixo **z** estimado (Figura 4 à direita) apresenta um pequenos desvio mas novamente consistente a referência.

Nas Figuras 5 e 6 apresentam as covariâncias dos ângulos de atitude e dos bias dos giros, respectivamente, pelos Filtros  $H_\infty$  Estendido e pelo Filtro de Kalman Estendido.

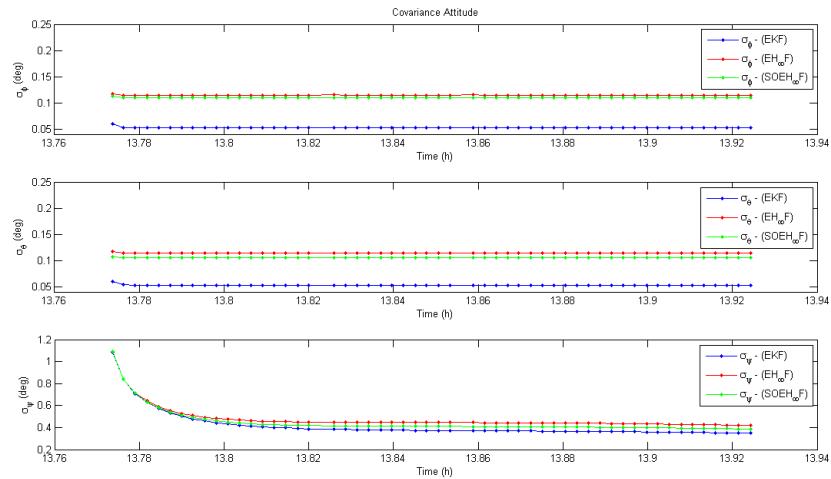


Figura 5: Covariância da Atitude pelos Filtros  $H_\infty$  Estendido e pelo Filtro de Kalman Estendido

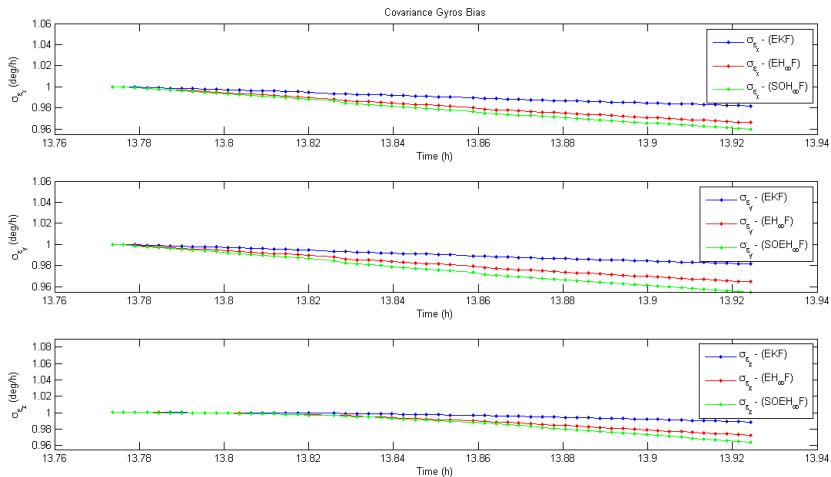


Figura 6: Covariância dos Bias dos Giros pelos Filtros  $H_\infty$  Estendido e pelo Filtro de Kalman Estendido

Analizando os resultados, é observado que a covariância da atitude são maiores nos Filtros  $H_\infty$  Estendido que no Filtro de Kalman Estendido. Em contra partida, a covariância dos bias dos giros nos Filtros  $H_\infty$  Estendido apresentam melhores resultados que no Filtro de Kalman

Estendido, indo para pequenos valores rapidamente. Assim, para a calibração de giros, o Filtro  $H_\infty$  de Segunda Ordem fornece resultados mais relevantes.

## 4 Conclusões

O objetivo desse estudo foi estimar a atitude do satélite CBERS-2, usando dados reais fornecidos por sensores que estão à bordo do satélite. Para validar, a atitude foi estimada pelos Filtros  $H_\infty$  Estendido de Primeira e Segunda Ordem e pelo Filtro de Kalman Estendido, considerado com referência.

O uso de dados reais de sensores à bordo, atribui dificuldades como não modelamento de ruídos, desalinhamento, sem presupor o erro sistemático pós-lançamento. Portanto, é observado que a estimativa de atitude pelos Filtros  $H_\infty$  Estendido estão de acordo com resultados anteriores [3] que fez uso o Filtro de Kalman Estendido para estimativa de atitude.

Assim, resguardada pela robustez do método de estimativa, notou-se que os resultados são similares com a referência, porém a covariância dos giros para o Filtro  $H_\infty$  Estendido de Segunda Ordem fornece resultados supostamente mais precisos para calibração dos giros.

Finalmente, pode-se concluir que o algoritmo do Filtro  $H_\infty$  Estendido de Segunda Ordem converge, fornecendo a solução da cinemática de atitude e dos bias dos giros com precisão superior quando comparada com o Filtro de Kalman Estendido.

## 5 Agradecimentos

Os autores gostariam de agradecer o suporte financeiro recebido pela CAPES, FAPESP (grant #2012/ 21023-6), CNPQ (grant #303119/ 2010-1), e pelo suporte parcial do projeto SIA-DCTA-INPE sob contrato FINEP 0.1.06.1177.03

## Referências

- [1] R. Banavar, “A game theoretic approach to linear dynamics estimation”, Doctoral Dissertation, University of Texas at Austin, Austin, Texas, 1992.
- [2] H. Fuming, H. K. Kuga, CBERS simulator mathematical models, *CBTT Project, CBTT/ 2000/ MM/ 001*, 1999 (1999) 1-12.
- [3] R. V. Garcia, H. K. Kuga, M. C. Zanardi, Unscented Kalman filter applied to the spacecraft attitude estimation with euler angles, *Mathematical Problems in Engineering*, 2012 (2012) 1-12.
- [4] J. S. Hu, C. H. Yang, Second-Order Extended  $H_\infty$  Filter for Nonlinear Discrete-Time Systems Using Quadratic Error Matrix Approximation, *IEEE Transactions on Signal Processing*, 59 (2011) 3110 - 3119.
- [5] X. Shen, L. Deng, Discrete  $H_\infty$  filter design with application to speech enhancement, *IEEE International Conference on Acoustics, Speech and Signal Processing*, 2 (1995) 1504 - 1507.
- [6] X. Shen, L. Deng, Game theory approach to  $H_\infty$  discrete filter design, *IEEE Transactions on Signal Processing*, (1997) 1092 - 1094.
- [7] W. R. Silva, H. K. Kuga, M. C. Zanardi, Application of the Extended  $H_\infty$  Filter for Attitude Determination and Gyro Calibration, *24th AAS/AAIA Space Flight Mechanics Meeting*, (2014) 1-15.
- [8] D. Simon, “Optimal State Estimation: Kalman,  $H_\infty$ , and Nonlinear Approaches”, Wiley, New York, 2006.